

PASTOR GÉRSÓN ROCHA

entre os jovens da Igreja.

é encaminhado para ser impresso e distribuído

Apresentado em sessão regular de 7/8/80

que não seja de vós mesmos.

que habita em vos, provenientes de Deus, e

o vosso corpo é o templo do Espírito Santo,

de Deus em 1 Cor. 6:19. "Ou não sabeis que

Igreja, tendo em mente o que diz a Palavra

esse o nome de Jesus e a dignidade de Deus

foram experimentais e levantará ainda mais

trabalho de namoro, salvar as famílias de de-

testamento dos jovens orantes em seu pe-

ritas pais Igreja ajudará enormemente o

10. O acatamento a estas orientações estabele-

o que está em 1 Tim. 4:3.

esquecidos a que os jovens estavam acostumada

enquanto da Palavra de Deus. O casamento

o que é certo no estado, divorciada que se

quanto uma sociedade que não sabe mais

DEUS. 1 Cor. 10:31. "Vocês são a luz do

estas coisas para todos os que ouvir

ordenam. (1 Cor. 14:33) E diz mais: "Quer

momento os jovens namorados.

e de pessoas casadas podem ajudar aca-

início próprio por parte de casais de noivos

O exemplo de comprometimento, ternura e do-

deixar de vez.

A Igreja não espera que jovens namorem

ao longo que o casamento conveniente

PRIMEIRA IGREJA BATISTA
BÍBLICA DE VIT. DA CONQUISTA

Pronunciamento da
Primeira Igreja Batista Bíblica
Sobre o Namoro de Seus
Jovens Membros

PASTOR: GÉRSÓN ROCHA

A Comissão, eleita pela Igreja, para apreciar as sugestões do pastor e apresentar seu parecer, depois de considerar e discutir o assunto, ponto por ponto, sugere o seguinte:

1. Após firmado o namoro, a Igreja adverte contra certos contactos físicos que levam a caminhos dos quais é difícil voltar.
2. Fica claro que os beijos e abraços, bem como aconchegos outros são testemunho negativo.
3. No templo, os namorados não devem ter qualquer contacto físico, mas podem sentar juntos, evitando estender o braço na direcção da namorada ou da noiva.
4. A Igreja declara ser impróprio para crentes que jovens namorados e noivos sejam encontrados nas ruas e nas praças em aconchegos e abraços ou na prática de atos, que desmereçam o testemunho de «sal da terra e luz do mundo», que o crente deve ser. Andar de mãos dadas ou de braço sempre foi a prática comum para namorados crentes.
5. Os casados devem entender que prestarão inestimável ajuda aos jovens namorados e noivos se se abstiverem dos abraços e dos demasiados aconchegos, em público e na igreja.
6. Casais de pessoas não crentes, que estiverem se comportando dentro deste templo como se estivessem no cinema, receberão um cartão convidando a se comportarem convenientemente ou a se retirarem, caso não atendam à solicitação. Se não quiserem se retirar, deve ser comunicado o problema

ao púlpito que o solucionará convenientemente.

7. A Igreja não apoiará que jovens namorem dentro de veículos.
8. O exemplo de comedimento, renúncia e domínio próprio por parte de casais de noivos e de pessoas casadas, podem ajudar enormemente os jovens namorados.
9. A Bíblia diz: «Fazei tudo com decência e ordem» (I Cor. 14:40). E diz mais: «Quer comais, quer bebais, ou façais outra qualquer coisa, FAZEI TUDO PARA A GLÓRIA DE DEUS» (I Cor. 10:31). Vocês são a luz do mundo numa sociedade que não sabe mais o que é certo ou errado, divorciada que se encontra da Palavra de Deus. Outrossim, apelamos a que os jovens evitem aconteça o que está em I Tim. 5:20.
10. O acatamento a estas orientações estabelecidas pela Igreja ajudará enormemente o testemunho dos jovens crentes em seu período de namoro, salvará as famílias de dolorosas experiências e levantará ainda mais alto o nome de Jesus e a dignidade de Sua Igreja, tendo em mente o que diz a Palavra de Deus em I Cor. 6:19: "Ou, não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos?"

Apresentado em sessão regular de 7/8/80 e encaminhado para ser impresso e distribuído entre os jovens da Igreja.

PASTOR GÉRSO ROCHA